
ICANN78 | Semana de preparação – Programa de Apoio ao solicitante: análise de resultados de pesquisas conduzidas por outros programas globais

Terça-feira, 10 de outubro de 2023 – 4h30 às 5h30 HAM

LEON GRUNDMANN:

Sejam bem-vindos à sessão preparatória da ICANN 78 sobre Programas de Apoio de Solicitantes, explorando programas globais. 14:30 UTC.

Está se agravando essa seção pelos padrões esperados pelo comportamento ICANN.

Durante a sessão, as perguntas e comentários serão lidos apenas em voz alta, tal como se menciona na seção.

Vamos ter interpretação para Francês, Inglês, Chinês, Russo, Árabe e Português. Selecione o mundinho que o idioma quer escutar durante a sessão, se quer fazer alguma pergunta, comentário de forma verbal levante a mão. Quando seja dito o seu nome, habilite o seu microfone e fale, diga o seu nome para os registros e fale com clareza e a uma velocidade razoável. Silencie o microfone quando termina de falar. Antes disso, selecione qual o idioma que vai falar. Diga seu nome para registro. Se o idioma não for inglês, silencie todas as assertivas e notificações quando estiver falando para ler de forma clara, em uma velocidade razoável para permitir a interpretação.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

A transcrição é em tempo real, não é oficial e nem autorizada. Selecione o botão closed caption para verificar a transparência do modelo.

Nome completo, por exemplo e sobrenomes pode ser retirado da sessão. Já que temos muito conteúdo, por favor, guardem as perguntas para o final da sessão, quando permitirá assumir a palavra ou falar de forma direta. Agora, passo a palavra a Jessica Villaseñor.

JESSICA VILLASEÑOR:

Obrigada, Leon. Hoje vamos falar de programas muito semelhantes ao apoio do solicitante. E vamos falar da consequência dos achados para o desenho do programa na próxima rodada.

Eu vou falar comentando antecedentes antes de passar aos achados fundamentais das quatro perguntas de pesquisas. Depois vou passar a palavra crítica, vou falar sobre mais informações sobre como esses achados podem influenciar na (inint) [00:02:41] depois. Vamos ter perguntas e esperamos começar um debate constante e frutífero. Há muita informação, por isso esse é um registro dos achados. Quem quiser analisar alguns achados ou aprender um pouco mais sobre o que encontramos, há um link no próprio chat. Muito obrigada. Seguinte slide, por favor.

Vamos começar com a informação de antecedentes. Em 2016, a organização publicou o relatório de revisão para executar o novo programa de gTLD. Aí se recomendava que a ICANN considerada a pesquisa e investigação global como os procedimentos que poderiam ser implementados para este programa. A recomendação depois teve o

apoio do grupo de trabalho e também o grupo de procedimentos subsequentes. A ICANN começou a investigação da etapa de desenho operacional para ter esses achados à disposição para a equipe, para sua consideração durante a implementação.

Há diversas etapas do desenho do programa para a implementação que devemos explorar então para ver o foco desta investigação. Primeiro fizemos uma pesquisa preliminar de documentos da ICANN, tais como o relatório definitivo e também as melhores práticas e biografia acadêmica para explorar áreas comuns a fim de identificar barreiras comuns nos processos de solicitação.

O que vimos é que há quatro áreas fundamentais de investigação que devemos analisar, os fornecedores, seus critérios e o sucesso das tarefas pelas quais também temos quatro perguntas guias a fazer ou avaliar de forma individual nesta apresentação.

Então, há uma comparação individual com o Programa de Apoio ao Solicitantes porque é único, mas vimos outros procedimentos, boas práticas, procedimentos e programas semelhantes para promover a acessibilidade e inclusão a diversidade, seja fornecendo subsídios, empréstimos e projetos de desenvolvimento internacionais e não há um equivalente específico, mas esse recurso cedeu muita informação sobre os procedimentos utilizados por outros programas e melhores práticas que podem ser exploradas no processo do Programa de Apoio ao Solicitante. O projeto apresenta debates, investigação e, por exemplo, as opiniões das pessoas que trabalham na área.

Aqui faço uma nota rápida sobre a terminologia que vamos utilizar. Aqui vemos o que aplicámos ao programa de assistência financeira para dar apoio a um programa dedicado, incluídos os mencionados. Vamos ver os achados.

Aqui estão os achados, as instruções e aqui vamos explorar também as diferentes sessões nessa apresentação. Seguinte slide, por favor.

Esta é a primeira pergunta. Como podemos ampliar e aprofundar o grupo de solicitantes no caso de apoio financeiro para os fornecedores? Como podemos incrementar o grupo de solicitantes e incluir a quantidade que solicita? O que exige o trabalho ou um subsídio e uma diversidade de solicitantes, mais solicitantes adequados. Para expandir e aprofundar o grupo de solicitantes, temos também áreas que considerar: consciência do solicitante, acesso e capacidade. Vamos falar de cada uma delas.

A conscientização tem como finalidade dar forma ao grupo de solicitante, porque eles não poderiam se inscrever. Quando incrementamos a consciência, ampliamos o alcance e consideramos o trabalho com grupos prévios. O primeiro passo é identificar os grupos alvos para realizar a tarefa. Depois de identificados, o segundo passo é se conectar com os novos grupos. Aqueles que precisam de apoio financeiros podem entrar em contato com os novos candidatos interessados, grupos que já trabalharam com as organizações de parceiras melhor conectadas na região, o material publicado e destacar

também os grupos alvos nas diversas comunidades que apoiam essas atividades e também as melhores guias dizem que devem fornecer informações, tais como a base de conhecimentos, localização geográfica, apoio financeiro, sistemas nos Estados Unidos e normas organizacionais que podem servir de apoio. Também com informação suficiente para tomar uma decisão, inclusive qualquer custo e benefício potencial, bem como os custos potenciais que o programa não incorpore, não inclua.

A solicitação pode ser uma barreira em si, especialmente para os solicitantes de apoio financeiro de diferentes comunidades ou a partir de diferentes comunidades, talvez podem não solicitar o apoio por falta de conhecimentos, recursos, capacidades para preencher as solicitações.

Quanto ao incremento também há diferenças e, dessa forma, ajustar a solicitação às necessidades, dar apoio a respeito das diferenças sem que seja um processo intencional. Inclusive, a solicitação pode ter algumas características de tipo inconsciente. Para isso, poderão utilizar dados para identificar os padrões que levem a esses resultados, criando mecanismos institucionais para reduzir essas diferenças, como vemos que esses vieses apresentem envolver diferente decisório nos diferentes processos, que seja mais acessível o processo, se centre no solicitante e no processo da solicitação e adaptar tudo para que responda às necessidades.

Por exemplo, as solicitações em um formato diferente ou que seja mais acessível para os solicitantes com menos recursos, tais como que seja mais reduzida, concisa, evitar duplicadas as perguntas, utilizar uma linguagem mais simples. Nós também podemos conseguir isso oferecendo informação opcional sobre reuniões, perguntas específicas, revisando as solicitações antes do prazo.

A terceira área principal é a capacidade do solicitante e os processos exigem que os solicitantes tenham certas capacidades, habilidades ou conhecimentos, recursos financeiros e de outro tipo para preencher a solicitação com sucesso. Isso afeta as pessoas com menos capacidades em certas áreas, especialmente aqueles das comunidades não atendidas.

A ideia é ajudar a criar o desenvolvimento para os potenciais solicitantes, para que o processo seja mais igualitário, com um grupo mais diversos de potenciais solicitantes, com programas de treinamento que sejam úteis para esse uso. Por exemplo, folhas, cursos, oficinas para ajudar a preencher as solicitações.

Também pode incluir a assistência técnica, o apoio às organizações para que adquiram habilidades específicas que eles não tenham, mas que podem ser necessárias para trabalhar de forma sustentável. Tudo isso através de consultas, assessoramento, coaching, tanto a nível individual ou grupal. Aqueles que prestem apoio financeiro podem ter planos para conectar as solicitações com os fornecedores da assistência

técnica para tornar mais efetiva, isso deve ser constante para destacar ou reforçar os conhecimentos adquiridos.

Outra forma de trabalhar com programas de preparação mais abrangentes sobre desenvolvimento de capacidades para os potenciais solicitantes pode requerer que os seus potenciais solicitantes solicitem com diferentes recursos o desenvolvimento de capacidades para que sejam consideradas nos programas.

Os requisitos e as outras demandas variam em todo o leque, inclusive os requisitos de participação em uma sessão de capacitação e treinamento pessoal prévios, talvez mais exigentes, com participação em um programa de corte diferente para poder participar.

Tudo isso pode beneficiar tanto aquele que presta serviço como o solicitante, porque se destacam as capacidades e apoios adicionais para preencher as solicitações e o treinamento requerido reduz o número de solicitações gerais, também a carga em ambas as partes. Seguinte slide, por favor.

Isso leva ao segundo critério e segunda pergunta, que fatores consideram outros fornecedores de apoio financeiro a avaliação da elegibilidade de um solicitante para um programa de assistência financeira com atenção específica aos critérios de alto nível de interesse público, necessidades financeiras e capacidades financeiras, bem como outros critérios da rodada de 2012.

Consideramos cada critério para explicar como outras organizações definiam os critérios e os elementos que avaliam para provar a elegibilidade dos solicitantes. Também os processos de outros fornecedores para avaliar quais os critérios deles. Agora temos o benefício do interesse público. Esse benefício é um termo amplo, que pode ser definido de diferente forma. Em geral, pode se definir como qualquer coisa que seja do interesse do bem-estar do público em geral e da sociedade em geral.

Na prática, há programas similares que definem os critérios de interesse ao redor dos objetivos do programa de assistência financeira. Por exemplo, se a metade do programa é promover a promoção da pobreza, o interesse público seria todo o quanto é benéfico para a redução da pobreza.

De forma alternativa, os programas também se podem alinhar com as metas, como as de desenvolvimento sustentável da ONU ou similares. Há três maneiras fundamentais considerando a elegibilidade, avaliando o efeito do projeto de solicitante, suas características.

Também a avaliação do benefício do interesse público depende do quadro. Os programas que se focam no impacto, tanto que o efeito do solicitante esteja alinhado com as metas do programa ou da organização. Também a avaliação do benefício público, pode ser realizada pedindo uma narrativa do impacto potencial do projeto ou como representa o interesse público. Aqui pode ser difícil a avaliação,

então é importante que os fornecedores tenham uma regra clara para que seja utilizada pelo painel de avaliação.

A respeito do quadro de interesse público, o apoio com características especiais estabelece claramente tanto organização, comunidades, setores. Grupos identificados são aqueles que promovem ou beneficiam o interesse público. Os grupos alvo devem ser considerados depois de considerar os objetivos do programa, o contexto da área e a organização, por exemplo, o Banco Mundial se encaminha para lugares específicos e também metas de desenvolvimento sustentável, incluídas as excluídas de financiamento para países em desenvolvimento, pequenas e médias empresas e outras.

Para os programas que apontam as características, são solicitadas provas documentais de que precisa de definições estabelecidas para pertencer a esses grupos.

Necessidade financeira, a maior parte dos programas utilizam definições que se focam na falta de recursos propriamente ditos no nível financeiro, ao potencial limitado aos mesmos para futuro.

A situação financeira real pode ser determinada medindo as demonstrações financeiras, balanço. Os guias para melhores prática recomendam elementos simples e diretos como um limiar que considere o setor, o contexto de operação do solicitante.

A respeito do potencial de acesso a recursos financeiros, os fornecedores podem perguntar se está em um mercado que não esteja totalmente atendido para garantir o financiamento futuro com as suas características e a sua operatividade.

Incluindo os solicitantes que podem ter menos opção de financiamento pelas tarefas rurais, países em vias de desenvolvimento, também uma organização sem fins lucrativos, uma organização que tenha recursos limitados. Próximo slide.

CrITÉRIOS de elegibilidade. Capacidade financeira se refere à saúde ou a sustentabilidade financeira de uma organização. E isso olha para trás e para frente, avaliando o desempenho financeiro passado do solicitante e suas capacidades atuais para avaliar o êxito futuro financeiro.

Há programas que avaliam a capacidade financeira, fazendo auditoria das demonstrações financeiras para verificar que não haja irregularidades e que haja ou exista uma boa situação financeira para avaliar o índice, dívida, capital, retorno sobre o capital, lucratividade de ativos e também há outros elementos, como uma declaração de capacidade que mostra o êxito em determinado projeto. Então, deve avaliar com base na experiência programática e também os êxitos prévios para projetos efetivos.

Com essas declarações, os solicitantes podem precisar de documentação geral, como memória anual, relatórios anteriores. É bastante comum na filantropia considerar indicadores quanti-

qualitativos para determinar a capacidade e estados e demonstrações financeiras e complementa com componentes mais qualitativos.

Aqui, os guias das melhores práticas indicam que os critérios de avaliação têm a ver com a capacidade financeira da organização, que se baseia no risco e no nível do apoio, do que pode tolerar o apoio. Às vezes, os fornecedores têm ou preferem organizações maiores, mais fortes, com maior capacidade e tenham um registro de sucessos. Isso tem o potencial de afetar de maneira não proporcional a diferentes comunidades, porque têm menores recursos ou organizações menos desenvolvidas quanto à capacidade financeira. Esses materiais recomendam que se verifique a tolerância ao risco alinhada com as metas do programa. O seguinte slide, por favor.

A terceira pergunta de orientação que exploramos foi quais os métodos que utilizam outros fornecedores de apoio financeira para avaliar de forma equitativa a solicitação de diferentes contextos. Aqui, analisamos as considerações sobre a avaliação, processo de avaliação, scoring e seleção de candidatos e veremos o que descobrimos em cada uma dessas categorias. Próximo slide. Os resultados sugerem que as pessoas analisadas devem prover diferentes contextos e que devem estar em posse de conhecimentos e experiência para avaliar os critérios. No setor público se utilizam diferentes processos um para avaliar as metas de beneficência ou impacto e outra equipe para avaliar risco financeiro e capacidade financeira.

Depois da seleção, os avaliadores sugerem que é importante garantir uma avaliação com qualidade e a capacitação dos revisores. Isso se pode fazer em sessões informativas, orientação e os guias sugerem que isso deve incluir também componente de diversidade, equidade e avaliação, para considerar a diversidade cultural, linguística, geográfica das solicitações.

Para promover a diversidade, as orientações de melhores práticas recomendam que se utilize de um processo de avaliação de múltiplas etapas, que inclui o processo de análise, e isso pode ser feito através de uma solicitação preliminar breve ou carta de intenção para poder resumir e comparar as avaliações das propostas que serão avaliadas.

Se recomenda atribuir um esquema de qualificação para cada critério de elegibilidade ou ponderações para atribuir essas ponderações a diferentes critérios ou elementos. É claro que isso deve estar alinhado com o objetivo do programa e deve ser utilizado com relação aos critérios mais importantes.

Finalmente, os fornecedores de apoio financeiro também podem considerar o ranking e também decisão dos solicitantes para garantir que os que mostraram maior elasticidade recebam o maior apoio.

Isso nos leva à última pergunta de orientação, quais as estratégias que utilizam os fornecedores de apoio financeiro para conseguir apoio e vemos que as limitações mais importantes quanto ao impacto é a sustentabilidade contínua dos solicitantes. Isso se deve à falta de

acesso aos fundos, a questões de capacidade. Por isso, muitos setores de apoio financeiro prestam atenção ao fato de oferecer apoio posteriormente a alocação de apoio financeiro.

Para promover a sustentabilidade contínua, os fornecedores de apoio financeiro podem oferecer apoio financeiro ou não financeiro, ou ambos. Os fornecedores podem dar apoio financeiro contínuo de forma direta, através de subvenções ou de forma indireta, conectando os solicitantes com outras solicitações que fazem parte da sua rede. Ou eles também podem oferecer apoio financeiro contínuo, e os que oferecem fundos podem contribuir com o desenvolvimento de capacidades tanto solicitantes quanto outras partes também para promover o conhecimento entre pares. Podem reunir também informação e estratégias coletivas e ajudar a todos a reforçar as suas habilidades.

A maior parte dos que oferecem apoio participam em trabalhos de apoio contínuo e, para além da alocação de ajuda financeira. Isso se faz geralmente através de um tipo de apoio financeiro adicional, para além da assistência técnica aos serviços.

Eu sei que compartilhei muita informação, mas espero que tenha servido para entender o que reconhecemos, aprendemos nesse programa e passo a palavra então a Kristy, que vai falar sobre o que poderia significar tudo isso para os solicitantes?

KRISTY BUCKLEY:

Obrigada pela apresentação. Sou Kristy Buckley, e sou Diretora de Solicitantes para a próxima rodada. De igual forma que com qualquer pesquisa, é importante pegar os resultados e pensar como poderiam ser aplicados a cada contexto específico. No caso do Programa de Apoio para Solicitantes, é um programa singular. Não é necessariamente um programa que possa se comparar com outros programas, mas esperamos que essas investigações sirvam para ver como podemos pensar o desenho e implementação do Programa de Apoio aos Solicitantes e como podemos melhorar. Na próxima sessão, vamos abranger esses temas. Vamos ver como esses resultados podem ser utilizados e úteis no contexto do Programa de Apoio ao Solicitante na próxima rodada.

Vamos fazer um acompanhamento ao segmento, acho que a Jessica vai descrever isso na sua apresentação. Vamos explorar formas nas quais podemos interagir para entender melhor e diversificar o grupo de solicitantes. Há diferentes oportunidades que valem a pena analisar, especialmente formas de interagir para saber quais são as necessidades dos grupos alvo. Isso poderia ser trabalhando com parceiros locais, com solicitantes potenciais e oportunidades de simplificar o apoio aos solicitantes.

E também para que seja mais acessível para os solicitantes potenciais. Também podemos unir formas daqueles que presta serviços a ASP e os solicitantes potenciais para poderem contribuir ao desenvolvimento de capacidades e o apoio para a apresentação de solicitações.

Crítérios e escalabilidade. Poderíamos avaliar essa oportunidade para simplificar o processo e avaliar quais serviços de interesse público, por exemplo, pedindo aos solicitante que descrevam qual o seu benefício de interesse público ou que apresentem uma prova de que pertencem ao grupo. Talvez deveríamos explorar nossa ideia sobre como a organização da ICANN poderia avaliar a necessidade financeira compartilhando o limiar para compartilhar esse tema.

Também poderíamos considerar a possibilidade de avaliar outras áreas além da parte financeira, para determinar a capacidade do solicitante ao respeito. Quanto à avaliação das solicitações a outras oportunidades de exploração adicional, que poderiam incluir o uso de painéis de revisão diferenciados, com conhecimentos específicos sobre os critérios de escolha. Por exemplo, a necessidade de financeiro painéis de avaliação de necessidades financeiras poderia ser um painel diferente daquele que avalie o interesse público.

Reconhecemos que existem dois tipos de habilidades e especialidades diferentes e também poderíamos considerar a chance de desenvolver material de capacidade para os membros dos painéis de revisão para que exista relatórios uniformes. E também poderíamos explorar a possibilidade de um processo de revisão que tenha múltiplas etapas para simplificar a avaliação das solicitações.

Quanto ao apoio contínuo, poderíamos procurar a oportunidade de dar apoio às necessidades financeiras continuas aos solicitantes, por

exemplo, poderíamos reduzir as tarifas ou poderíamos conectar os solicitantes com outras oportunidades financeiras disponíveis. Também poderíamos considerar a possibilidade de apoiar a necessidade com a capacidade dos solicitantes através de uma rede de conhecimento para os novos solicitantes e para as novas empresas que incluimos ou que podem ser inclusas nesse espaço. Este é o final da apresentação. Agradecemos por suas perguntas e comentários até agora e agora vamos abrir espaço para perguntas e comentários a respeito desta apresentação. Queremos escutar as suas ideias e contribuições referidas a pesquisa que realizamos. Agora vou passar a palavra a Sam, que vai coordenar este espaço de perguntas e respostas.

SAMANTHA MANCIA: Obrigada, Kristy. Não vejo perguntas, nem mãos levantadas. Agora sim, alguém levantou a mão, Alan Greenberg tem a palavra.

ALAN GREENBERG: Obrigado. Em primeiro lugar, esse trabalho é muito bom, é muito abrangente. E, em última instância, muito informativo também. O desafio será a implementação e ver qual será o impacto. Eu perdi os primeiros minutos, mas talvez vocês falaram a respeito, mas há uma lista daqueles que participaram na pesquisa?

JESSICA VILLASEÑOR: Obrigada, Alan, por sua pergunta. Esta não foi uma pesquisa, o que fizemos foi fazer um tipo de pesquisa. Não é uma pesquisa, é uma investigação dos programas que já existiam sobre melhores práticas e realizamos também a biografia acadêmica referida as barreiras que geralmente enfrentam aqueles que iniciam o processo de apresentação

outros programas globais

PT

de solicitações, então não é uma pesquisa, mas um estudo sobre. O que fizemos foi relevar o campo e ver o que já existia.

ALAN GREENBERG: Muito obrigado.

SAMANTHA MANCIA: Obrigada. Mais alguém quer fazer alguma pergunta? Levante a mão ou escrevam a pergunta na sessão de perguntas e respostas. Veja que Lawrence levantou a mão. Lawrence, por favor.

LAWRENCE OLAWALE ROBERTS: Muito obrigado. Esta foi uma sessão muito informativa. Com respeito ao programa de apoio aos solicitantes, talvez Kristy possa responder esta pergunta. O objetivo é apoiar um solicitante, em especial uma entidade. Quando falamos de solicitantes, nos referimos ao grupo todo? Ou seja, estamos falando do grupo todo? Essa é a intenção? Ou deveríamos considerar aqueles que apresentaram solicitações para as próximas rodadas?

SAMANTHA MANCIA: Obrigado, Lawrent. Não escutamos bem a pergunta, mas se o Programa de Apoio para os Solicitantes tem como objetivo solicitar uma única solicitação por cada entidade, foi essa a pergunta? Me corrija se estou errada.

LAWRENCE OLAWALE ROBERTS: Foi essa.

SAMANTHA MANCIA: Muito bem, passo a palavra para que responda.

outros programas globais

PT

KRISTY BUCKLEY:

Obrigada, Samantha. Obrigada, Lawrence pela pergunta. Eu acho que esse tema é uma coisa que ainda estamos explorando quando desenvolvemos o manual do solicitante que vai incorporar instruções para essas solicitações potenciais, para saber como devem preencher os formulários e os programas de apoio aos solicitantes. Primeiro, tem que passar pela equipe de revisão de implementação.

Estamos trabalhando com a equipe de revisão de implementação. De fato, vamos começar a trabalhando no ICANN 78 com esse tema e depois vamos ter também um resumo com base no apoio das instruções de apoio à solicitante. Então, eu acho que vamos trabalhar junto com a organização da ICANN e veremos se há uma restrição para uma solicitação única que vai receber apoio ou se podem aparecer várias solicitações que recebam apoio. Isso vamos desenvolver com detalhes do manual de apoio ao solicitante. Obrigada.

SAMANTHA MANCIA:

Obrigada, Kristy. Vejo que Adebunmi levantou a mão. Passo a palavra para ele.

ADEBUNMI AKINBO:

A apresentação é muito boa, mas quero perguntar se há alguma solicitação que tenha tido sucesso, que tenha sido aprovada ou se ainda estamos projetando as solicitações que vão ser apresentadas. E, no caso, também quero saber se há alguma que já tenha sido executada.

SAMANTHA MANCIA:

Passo a palavra a Kristy.

outros programas globais

KRISTY BUCKLEY: Obrigada pela pergunta. Apenas quero ter a certeza de ter entendido, porque cortou um pouco o áudio no final. Foram aprovadas algumas solicitações nesses programas?

ADEBUNMI AKINBO: Sim, sim.

KRISTY BUCKLEY: Se refere à rodada anterior?

ADEBUNMI AKINBO: Sim, sim. Para ver se podemos estudar e entender por que elas foram bem sucedidas.

KRISTY BUCKLEY: Sim, a pergunta está muito boa. Como já falámos no chat, em abril de 2012, houve uma solicitação que teve sucesso e que foi apresentada no Programa de Apoio ao Solicitante, Karen também incluiu um link para que possam acessar esses resultados. É uma boa pergunta quanto a poder estudar o que aconteceu e também vamos poder levar em consideração sobre como melhorar o Programa de Apoio ao Solicitante e se isso inclui a revisão de critérios e de escolha dos diferentes solicitadores e também como colocamos no relatório, (inint) [00:39:44] posteriores a 2012, claro que aconteceu em 2012, mas também veremos os obstáculos como para que não repitamos erros. Em função desta nova pesquisa e da investigação de outros programas globais, sendo que queremos que este processo seja mais acessível para a solicitantes. É uma coisa que também chama a nossa atenção.

Um dos obstáculos mencionados por várias pessoas anteriormente e acho que isso ficou documentado no relatório final de SubPro, como

também na revisão da interpretação do programa foi que existe um desincentivo quanto apresentar uma solicitação para o programa, porque se a pessoa não fica dentro daqueles possíveis de receber o apoio financeiro, ele não pode continuar com as solicitações de gTLD. Então, pareceria que há uma perspectiva muito generalizada de que esse foi um fator de dissociação muito importante e por esse motivo recebemos poucas solicitações e esse é um tema que estamos tentando tratar com relação a seguintes solicitações. Muito obrigada.

SAMANTHA MANCIA:

Obrigada, Kristy. Vejo que alguém fez uma pergunta no chat. De que forma os novos gTLDs impactam os gTLDs existentes nos sistemas de nomes de domínio? Se alguém quer se manifestar um pouco mais extenso, com respeito a esta pergunta. Vejo que ninguém levanta a mão, então Kristy, quer responder essa pergunta?

KRISTY BUCKLEY:

Sim, esta é uma pergunta muito boa que teremos que responder para ver qual o impacto na seguinte rodada sobre o mercado atual. Eu não tenho experiência nesse tema, mas podemos consultar os especialistas e depois responder porque também há alguns estudos de mercado de diferentes regiões que estão explorando o impacto das rodadas futuras e o estado do mercado atual de gTLDs, de forma que talvez aí exista uma possibilidade de maior informação. Obrigada.

SAMANTHA MANCIA:

Obrigada, Kristy. Vejo que ninguém mais está levantando a mão ou feito alguma pergunta através do chat ou no espaço de perguntas e respostas. Mais alguém quer fazer alguma pergunta? Levante a mão, por favor. Vejo que Anne levantou a mão. Anne, por favor.

-
- ANNE AIKMAN-SCALESE: Muito obrigada por esta apresentação tão completa. Estava dando uma olhada aqui na seção sobre Apoio Financeiro de forma contínua. Estava lendo também sobre as questões que surgiram e outros programas no âmbito de três a cinco anos, eu perguntava se isso está começando a aparecer com aqueles solicitantes que cumprem os requisitos para receber esses apoios ao solicitante. Eu vi que há um programa da Ford Foundation que presta apoio. Então eu perguntava se os solicitantes devem também obter recursos financeiros de algum outro programa de subvenções por fora da ICANN? Estou chegando a uma conclusão muito precoce?
- SAMANTHA MANCIA: Anne. Kristy, quer comentar a sua visão sobre esse tema?
- KRISTY BUCKLEY: Com base na investigação realizada, posso sim incorporar alguma outra informação. Agora, Jessica.
- JESSICA VILLASEÑOR: Sim, eu vou incorporar outra informação. Obrigada Anne, pela pergunta. Vendo a pesquisa não é concluinte para saber se a organização precisa de recursos de outra para verificar a sustentabilidade. Mas existem, sem dúvida, efeitos de ter menor fortaleza ou capacidade ou recursos em nível organizacional que afetem a sustentabilidade no longo prazo. Portanto, essas outras oportunidades de financiamento ou oportunidades de desenvolvimento de capacidades ajudam as organizações a verificarem que haja sustentabilidade e menos concluinte, mas se

outros programas globais

PT

demonstrou que sim, tem efeito. Esse é o lado da palavra de pesquisa. Deixo que a Kristy fale especificamente.

KRISTY BUCKLEY:

Obrigada, Jessica. Com os achados na pesquisa, apresenta muito material para ser considerado, como dizia. No que apresentei o Programa de Apoio aos Solicitantes, é algo único. Inclusive, ICANN pode aprender de outros programas, mas não é o que se copia, literalmente, há muita interpretação para ver em que medida esses achados são vinculados com o contexto com o qual a gente trabalha no programa e nos novos gTLDs também. E como pode ser aplicado tudo isso dentro desse contexto, não necessariamente é uma cópia unilateral.

Também posso dizer que existe um nível de detalhe dos estudos que são realizados e isso pode dar informação sobre modelos de negócios alternativos para os gTLDs que modifiquem as nossas considerações ou a sustentabilidade dos negócios estabelecidos que podem promover de repente a forma de sustentar ou apoiar da maneira em que podemos agir em alguns modelos de negócios que estão sendo utilizados até hoje. Também queremos ver os resultados desse estudo para ver se podemos utilizar elementos para os programas de apoio ao solicitante. Muito obrigada pela pergunta.

SAMANTHA MANCIA:

Obrigada, Kristy. Antes de passar para Cheryl, você vai responder com base nessa resposta?

ANNE AIKMAN-SCALESE:

É uma pergunta diferente, uma nova mão por dizer, de alguma forma.

outros programas globais

SAMANTHA MANCIA: Obrigada por esclarecer.

CHERYL LANGDON-ORR: Queria mencionar, que no programa original de apoio ao solicitante, quando elaborávamos, que era algo muito básico, começando do zero, é algo muito único e é bom avaliar entidades externas e ver como se desenvolvem. Fizemos um exercício de ideias a respeito de sustentabilidade e parte do trabalho consistia em reconhecer a utilidade de partir do apoio oferecido.

Mas o que é importante sobre a relevância do programa para as próximas rodadas de gTLDs é que temos solicitantes bem-sucedidos, têm sucesso nesse início de suas atividades e que estão muito bem-posicionados, às vezes para conseguir o apoio de outras entidades. Isso é operação, que certamente é provável que seja bem-sucedido. E é mais difícil ir para um banco X, Y, Z e dizer: esse é o conceito que temos e vou ter esse desenvolvimento antes de ver se posso conseguir, mas preciso de tantos dólares para ver se posso conseguir. Se tivermos sucesso, eu sou um solicitante bem-sucedido, tem um ano para ter o negócio funcionando e gosto de saber que estão explorando outros modelos de negócio que possam continuar, mas precisam de financiamento para conseguir a continuidade e isso os prepara para maior sustentabilidade, prepara os solicitantes.

Sei que isso é bastante complexo, mas obrigada pela pesquisa, é um muito bom trabalho, vale a pena voltar a ele.

SAMANTHA MANCIA: Obrigada, Cheryl pelo comentário. Kristy, quer responder?

outros programas globais

PT

KRISTY BUCKLEY: Estou de acordo com Cheryl. Muito obrigada por compartilhar a sua opinião, Cheryl.

SAMANTHA MANCIA: Passo a palavra para Anne.

ANNE AIKMAN-SCALESE: Considerando os relatórios sobre avaliação e relação com os planos de negócios, porque parece possível que haja pessoas trabalhando nesses temas atualmente, tentando desenvolver um plano de negócios para avaliação com relação à nova rodada de solicitações de gTLDs, apesar de que ainda falta, mas eu me pergunto se na pesquisa poderão localizar planos de negócio modelo que tenham tido sucesso. Eu continuo me perguntando se os solicitantes podem se apresentar ao programa de subsídios da ICANN para desenvolver um plano de negócios. E não lembro, embora tenha estado no procedimento, não lembro se esse painel avaliava as solicitações de desenvolvimento de planos de negócio. Mas a pergunta específica que eu quero fazer é se foram encontrados planos de negócio modelo que talvez possam ficar à disposição no programa de discussão para que isso ajude as pessoas a desenvolverem um plano de negócios para sua avaliação.

SAMANTHA MANCIA: Obrigada, Anne. Quer adicionar algo, Jessica?

JESSICA VILLASEÑOR: Vou comentar o da pesquisa e depois passo para Kristy sobre o programa específico. Obrigada, Anne, pela pergunta.

Na pesquisa, eu foquei mais nas melhores práticas para pensar o que se pode aplicar, as lições que podemos levar no desenho de um programa para a próxima rodada. Na pesquisa, o foco era considerar os diferentes componentes dos planos de negócio que podem ser considerados e a forma de avaliá-los para que sejam acessíveis e inclusivos e também focando-se pontualmente na ampliação da diversidade da base de solicitantes e as solicitações para o programa de apoio aos solicitantes. Era menos específico nos programas de negócio que podiam se aplicar ao contexto dos novos gTLDs, mas os componentes diversos do lado do design, talvez a Kristy possa adicionar mais alguma coisa.

KRISTY BUCKLEY:

Obrigada, Jessica e obrigado pela pergunta. Também tem a ver os modelos operacionais de gTLDs, que não estão ainda completo, mas acho que tem razão. Esperamos a informação do estudo que será útil para comunicações, difusão, promovendo a criatividade e ajudando a forma de pensar no design e no plano operacional com relação aos novos gTLDs com ideias inovadoras, melhores para utilizar também esse estudo. Então esperamos utilizar os achados para tudo isso.

Com relação à pergunta do programa de subsídios. Acho que não há ninguém na chamada sobre esse assunto, mas essa seria uma pergunta para a equipe que se encarrega do tema. Os requisitos de visibilidade para ser candidato a respeito do programa, não tenho, infelizmente, a resposta a essa pergunta.

ANNE AIKMAN SCALESE:

Obrigada por todo o bom trabalho realizado e espero o relatório.

outros programas globais

SAMANTHA MANCIA: Obrigada, Anne. Ficam quatro minutinhos. Mais alguém quer fazer algum tipo de pergunta adicional? Por favor, levantem a mão. De forma contrária, passo a palavra a Kristy para umas palavras de encerramento.

KRISTY BUCKLEY: Ótimo, obrigada. Muito bom o comentário do chat. Eu queria agradecer sinceramente a todos os que participaram hoje. Sei que para muitos é um horário estranho no dia, então agradeço o fato de estarem nessa reunião nesta semana. Esperamos que os achados da pesquisa sejam interessantes para vocês e ter a oportunidade de participar mais ainda com vocês e também com a equipe de revisão e também compartilhar todos os achados para informar sobre o programa. Obrigado a todos por estarem conosco e espero que tenham uma excelente semana preparatória e esperamos ver aqueles que viajem para Hamburgo e os outros esperamos que estejam virtualmente. Vamos encerrando a sessão. Obrigado a todos.

LEON GRUNDMANN: Antes de finalizar, eu queria mencionar rapidamente que os programas de partes interessadas para ter uma atualização do estado a respeito da próxima rodada de novos gTLDs com uma sessão própria sobre apoio a solicitantes. Obrigado, Sam, por colocá-lo no chat e se selecionarem o link, poderão acessar ao relatório e atuar como colega na semana preparatória e nas semanas da reunião. Então, muito obrigada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]